



Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão

mestrado em
Relações Internacionais
departamento de Relações Internacionais e Administração Pública





Índice temático

Apresentação
Plano de Estudos
Programas das Disciplinas
Corpo Docente
Comissão Directiva
Calendário e Horário
Iniciativas no Âmbito do
Mestrado
Serviços de Apoio
Condições de Acesso
Candidaturas



apresentação

O **Mestrado em Relações Internacionais** visa dar formação avançada sobre as principais tendências e dinâmicas das Relações Internacionais contemporâneas; aprofundar o conhecimento em domínios específicos (Diplomacia, Organizações Internacionais e Estudos de Área); desenvolver competências intelectuais e práticas no domínio das Relações Internacionais, e competências transversais (análise; comunicação; resolução de problemas; interpessoais).

O plano de estudos, adequado a Bolonha, compreende, na parte curricular (semestres 1 e 2), seis unidades obrigatórias e quatro unidades opcionais. O segundo ano (semestres 3 e 4) destina-se à elaboração de uma dissertação original, ou à realização de estágio e elaboração do respectivo relatório.

Pretende-se, desta forma, responder às necessidades de formação avançada em Relações Internacionais adequada às exigências de um Espaço Europeu do Ensino Superior, e em consonância com as transformações resultantes do Pós-Guerra Fria e do 11 de Setembro de 2001.



plano de estudos

O curso têm a duração de quatro semestres lectivos e está organizado de acordo com o sistema de unidades de créditos europeus (ECTS).

O número mínimo de unidades de crédito necessário à obtenção de grau é 120 ECTS correspondente a 3000 horas de trabalho.

Os alunos que terminem com aproveitamento a parte escolar do plano de estudos do curso (60 ECTS) têm direito à obtenção de um Diploma de Especialização.

plano de estudos

| Unidades Curriculares | Sem. | UCTS |
|--|-------|------|
| Análise das Relações Internacionais: | | |
| Debates Contemporâneos | 1 | 7.0 |
| Sistema Internacional e Geopolítica no pós-11/09 | 1 | 6.5 |
| Metodologia da Investigação | 1 | 6.5 |
| Opção I | 1 | 5.0 |
| Opção II | 1 | 5.0 |
| Organizações Internacionais no pós-Guerra Fria | 2 | 7.0 |
| Segurança Global | 2 | 6.5 |
| Arquitectura de Segurança | 2 | 6.5 |
| Opção III | 2 | 5.0 |
| Opção IV | 2 | 5.0 |
| Dissertação/ Estágio e Relatório | 3 e 4 | 60.0 |



plano de estudos- opção I,II,III,IV

| Domínios específicos | Unidades Curriculares |
|-----------------------------|--|
| Diplomacia | Análise de Política Externa Diplomacia Económica* Diplomacia Multilateral Teorias e Práticas da Negociação Internacional* Política Externa Comparada |
| Organizações Internacionais | As Nações Unidas na Gestão de Crises A NATO e as Relações Transatlânticas As ONG nas Relações Internacionais Relações UE-Africa, Caraíbas e Pacífico A União Europeia no Sistema Intenacional* |
| Estudos de Área | Dinâmicas do Espaço Lusófono* Minorias e Migrações na Europa* Relações Internacionais do Médio Oriente* Russia and Security in Asia Segurança e Defesa Europeia* |
| Seminário Temático | "Prevenção de Conflitos e Manutenção da Paz"* |

*Unidades curriculares de opção previstas para 2007/2008. O funcionamento destas unidades curriculares dependerá da inscrição de um número mínimo de alunos



programa das disciplinas unidades curriculares obrigatórias

Análise das Relações Internacionais: Debates Contemporâneos

Teoria e realidade internacional: as principais controvérsias teóricas. Institucionalismo liberal, neorealismo, realismo "ofensivo", perspectivas críticas e teoria normativa. "Middle-range theory". O estado da arte da teoria internacional. A nova fase da política mundial. Globalização parcial e regionalismo nas relações internacionais. O 11 de Setembro, novas incertezas e globalização da violência informal. A guerra preventiva, "regime change" e hegemonia. Para uma teoria da agressão da guerra justa e da guerra injusta. A ONU e a segurança preventiva.

Arquitectura de Segurança

Análise das transformações ocorridas no quadro da matriz institucional da segurança europeia depois do fim da Guerra Fria e com o advento de uma guerra contra o terrorismo. Os novos papéis e agendas adoptados pela OTAN, UE, CSCE/OSCE e UEO na busca de uma nova identidade institucional e um reinventado dinamismo internacional. O inédito relacionamento inter-institucional que se estabeleceu entre as mesmas dando origem a um sistema de organizações interligadas.

Metodologia da Investigação

Módulo I - Como desenhar e conduzir o seu próprio projecto de investigação? Definição da questão de partida. Criação e operacionalização de hipóteses de trabalho, conceitos e variáveis. Estruturação do design de investigação. Considerações éticas na condução de um trabalho de investigação. Controlo do tempo e dos recursos. O que esperar da apresentação e defesa de um trabalho científico? Módulo II - Simulação de um projecto de investigação- apresentação, discussão, reformulação.



programa das disciplinas unidades curriculares obrigatórias

Organizações Internacionais no pós-Guerra Fria

O fim da Guerra Fria e a mudança do papel das Organizações Internacionais (OIs), em áreas como a manutenção da paz e segurança internacional; Direitos Humanos; questões humanitárias; a influência das ONGs e dos actores não-estatais; o desenvolvimento sustentável/ecodesenvolvimento; o desenvolvimento do Direito Internacional; os tribunais internacionais e a aplicação da justiça internacional. As mudanças registadas no âmbito das Nações Unidas; organizações funcionais do sistema das Nações Unidas, NATO, organizações africanas, MERCOSUR, NAFTA e ASEAN.

Segurança Global

Módulo I Teorização da segurança: os debates interparadigmáticos nos Estudos de Segurança; processos de securitarização; repensar a segurança num mundo globalizado e fragmentado. Módulo II Desafios transnacionais à segurança: proliferação das armas ligeiras às ADM; terrorismo e violência política; criminalidade transnacional. Módulo III - Os actores e a segurança global: O Estado e a segurança global (estudo de caso). As OI e a segurança Global (estudo de caso). Os actores não estatais e a segurança global (estudo de caso).

Sistema Internacional e Geopolítica no pós-11/09

Caracterização do sistema geopolítico mundial contemporâneo. Emergência de um terrorismo transnacional. A geopolítica dos conflitos. Os principais focos de tensão: o nacionalismo, a religião e o petróleo. A reconfiguração do sistema internacional no pós-11 de Setembro



programa das disciplinas unidades curriculares optativas 07/08

Diplomacia Económica

Módulo I - Diplomacia económica e globalização. Diplomacia económica bilateral: estruturas, mecanismos e procedimentos. Diplomacia económica multilateral: estruturas, mecanismos e procedimentos. Módulo II Sectores da DE: comércio externo; investimento estrangeiro; Transferência de tecnologia; ajuda ao desenvolvimento.

Minorias e Migrações na Europa

Modelos e Teorias da Cidadania; Direitos Humanos e multiculturalidade na Europa. Migrações e religião na Europa. Políticas e modelos de imigração e de integração na Europa. Modelos e teorias da cidadania; Direitos.

Relações Internacionais do Médio Oriente

Exame das relações internacionais do Médio Oriente (MO) tendo em conta: o background histórico do MO a partir do desmembramento do império Otomano; o carácter especial do sistema estatal do MO; as dimensões internacionais dos assuntos regionais; as políticas externas dos Estados árabes. Especial ênfase será dada: ao conflito israelo-árabe; às relações inter-árabes; à política na região do Golfo Pérsico, incluindo a Revolução Iraniana; à Guerra Irão-Iraque; às duas guerras do Golfo. A guerra do Afeganistão e as dinâmicas que levaram à criação da al-Qaeda. A intervenção contra o Iraque de 2003 e o seu impacto na região e no sistema internacional.



As Nações Unidas e as Operações de Manutenção da Paz.

Mudanças na natureza dos conflitos após a guerra-fria. Agravamento de conflitos identitários. Sentido e importância da definição programática pelos Estados de políticas externas de direitos humanos. Mediação, resolução e gestão de conflitos profundamente enraizados. Reconstrução pós-conflito e construção da Paz. Complementaridade relativamente à justiça penal e riscos inerentes à utilização dos mecanismos de "justiça restaurativa": a experiência das "comissões de verdade e reconciliação".

Segurança e Defesa Europeia

Esta Unidade curricular tem por enfoque a evolução da dimensão de segurança e defesa no quadro do processo de integração europeia; e a gradual afirmação da União Europeia como actor político-militar capaz de projectar poder e influência para além das suas fronteiras. O objectivo central é o de suscitar um entendimento aprofundado sobre os aspectos políticos, militares e institucionais da Política Europeia de Segurança e Defesa (PESD), assim como uma avaliação crítica das suas implicações para o papel/identidade da União Europeia nas relações internacionais contemporâneas e para o projecto europeu, em geral.

Teorias e Práticas da Negociação Internacional

A interpretação da negociação internacional com base nos conceitos e instrumentos da economia. As várias formas e características da negociação económica internacional. O impacto dos factores culturais e perfis nacionais na negociação económica internacional. As estratégias negociais e as negociações económicas internacionais. Simulação de uma negociação económica internacional.

A UE no Sistema Internacional

A evolução da UE como actor internacional. A Política Externa e de Segurança Comum. A Política Europeia de Segurança e Defesa. As relações transatlânticas. As relações UE-Rússia. As relações UE-Países do Mediterrâneo. A dimensão política das relações com os países da África, América do Sul e Ásia. A UE e a segurança global.



corpodocente

Luis Filipe Lobo-Fernandes

Professor Associado com Agregação do Departamento Relações Internacionais e Administração Pública; Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade de Cincinnati, Estados Unidos; Director da Secção em Ciência política e Relações Internacionais; Pró-Reitor da Universidade do Minho.

Maria Helena Guimarães

Professora Associada com Agregação do Departamento de Economia; Doutoramento em Economia Política Internacional, pela Universidade de Cincinnati, Estados Unidos; Vice-Presidente da Escola de Economia e Gestão.

Maria do Céu Pinto

Professora Associada com Agregação do Departamento Relações Internacionais e Administração Pública; Doutoramento pela Universidade de Durham, Centre for Middle Eastern and Islamic Studies, Reino Unido.

Ana Paula Brandão

Professora Auxiliar do Departamento Relações Internacionais e Administração Pública; Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade do Minho; Directora do Mestrado em Relações Internacionais;



corpodocente

José António Palmeira

Professor Auxiliar do Departamento Relações Internacionais e Administração Pública; Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais, pela Universidade do Minho.

Laura Ferreira-Pereira

Professora Auxiliar do Departamento Relações Internacionais e Administração Pública; Doutoramento em Relações Internacionais, pela Universidade de Kent, Reino Unido; Directora do Núcleo Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais.

Isabel Estrada Carvalhais

Professora Auxiliar do Departamento Relações Internacionais e Administração Pública; Doutoramento em Sociologia Política pela Universidade de Warwick, Reino Unido; Directora do Mestrado em Estudos Europeus; Directora da Licenciatura em Relações Internacionais.



 comissão **directiva**

Ana Paula Brandão
abrandao@eeg.uminho.pt

José António Palmeira
palmeira@eeg.uminho.pt

Laura Ferreira-Pereira
lpereira@eeg.uminho.pt



calendário **horário** local

Calendário

A parte lectiva (semestres 1 e 2) decorrerá entre
Outubro de 2009 e Julho de 2010.

Horário

O Curso funcionará ao longo da semana,
das 17h00 às 20h00,
e aos Sábados de manhã.
[sujeito a confirmação]

Local de Funcionamento

Universidade do Minho, Campus de Gualtar, Braga.



iniciativas no **Âmbito do curso**

Ciclo de Conferências

Durante a parte lectiva do curso, decorrerá um ciclo de conferências com a participação de especialistas, nacionais e estrangeiros, nos diferentes domínios das Relações Internacionais.

Seminário “Relações Internacionais: História, Teorias e Actores”

O Seminário visa suprir carências que possam eventualmente existir na formação de base de cada aluno, em particular junto daqueles que não provenham originalmente das áreas da Ciência Política e das Relações Internacionais. Cada aluno admitido ao Curso de Mestrado poderá, atendendo à análise preliminar do seu curriculum e à sua formação de base, ser aconselhado a frequentar um ou vários módulos que integrarão o seminário.



serviços de apoio

Investigação e Documentação

Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais

www.eeg.uminho.pt/driap/cp/

Instituto de Estudos em Economia e Gestão

www.eeg.uminho.pt/

Biblioteca Geral da Universidade do Minho

www.sdum.uminho.pt/

Biblioteca das Nações Unidas

www.sdum.uminho.pt/site/bibum/outrasbib/bnu.asp

Centro de Documentação Europeia da Universidade do Minho

www.cdeuminho.uminho.pt/pt/index.html

Serviços Administrativos

Serv. Acad. da Univ. do Minho- S. Aut. de Pós-Graduação

Gabinete de Pós-Graduação – Escola de Economia e Gestão

Alimentação, Alojamento, Apoio Clínico, Bolsas, Desporto e Cultura

Serviços de Acção Social

www.sas.uminho.pt



serviços de apoio

Universidade do Minho

www.uminho.pt

www.dicas.sas.uminho.pt

Campus de Gualtar

www.sas.uminho.pt/upload/gualtar.jpg

Braga

www.cm-braga.pt

www.braga.com.pt



condições de acesso

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Relações Internacionais:

- a) os titulares do grau de licenciatura ou de estudos de pós-graduação, ou equivalente legal, em Relações Internacionais, Ciência Política, Estudos Europeus, Administração Pública, Antropologia Política, Direito, Ciências Militares, Ciências Policiais, Comunicação Social, Economia, História, Negócios Internacionais, Sociologia Política e afins;
- b) os titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este processo;
- c) os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado;
- d) os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.



candidaturas

Documentos necessários

- As candidaturas serão realizadas on-line, através do portal académico (<http://alunos.uminho.pt>) devendo os candidatos, após preenchimento dos dados, imprimir o boletim de candidatura e anexar os seguintes documentos:
- Fotocópia do bilhete de identidade ou outro documento de identificação;
 - Fotocópia do cartão de contribuinte;
 - Fotocópia do certificado de habilitações, com discriminação das disciplinas realizadas e respectiva classificação final;
 - Curriculum Vitae detalhado;
 - Documento comprovativo da situação profissional, quando aplicável;
 - Outros elementos que entenda relevantes para a apreciação da candidatura.

Período

Agosto de 2009 (sujeito a confirmação)

Propinas

2750 eur/ 2 anos

1375 eur/ 1 ano

Endereço

SERVIÇOS ACADÉMICOS DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Divisão de Pós-Graduação

Campus de Gualtar, 4710-057 Braga

Tel: +351 253604112

Fax: +351 253678957

E-mail:

mail.pos.graduacao@eeg.uminho.pt pgeeg@eeg.uminho.pt

url:

www.eeg.uminho.pt [Pós-Graduação]

www.eeg.uminho.pt/riap

Informações adicionais

Dr^a Eulália Pinto

Serviço de Pós-Graduação da Escola de Economia e Gestão (gabinete 1.35)

Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal

Tel.: 00 351 253 604516

Fax: 00 351 253 601380

Email: pgeeg@eeg.uminho.pt / eulalia@eeg.uminho.pt